



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



CULTURA DO ARROZ SEQUEIRO NO BRASIL: ÁREA PLANTADA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

Gabriela Rodrigues Moraes¹

Jefferson Primo Pereira Silva¹

Marilaine de Sá Fernandes²

Resumo: O arroz (*Oryza sativa* L.) está presente em todos os continentes é básico na alimentação de 2,4 bilhões de pessoas, além de fornecer a maior parte da renda principal para milhões de propriedades rurais, com uma produção mundial de 746 milhões de toneladas em uma área de 165 milhões de hectares (ha) e uma produtividade média de 4.527 kg/há. Tendo em vista este destaque, o objetivo deste trabalho foi mostrar, em números, a evolução da cultura do arroz sequeiro no Brasil nos últimos sete anos tendo a área plantada (em mil hectares), produtividade (kg/ha) e produção (em mil toneladas). como as características estudadas. Foram utilizadas informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a cultura do arroz sequeiro que apresentam uma série histórica das safras de 2015/16 a 2021/22. Ficou constatado que nos últimos sete anos da cultura do arroz sequeiro no Brasil, a área plantada passou por um incremento de 3.074,6 mil hectares (52%), a produtividade teve um acréscimo de 16,565 kg/ha (122,9%) e a produção um aumento de 7.193,0 mil toneladas (63,9%).

Palavras-chave: *Oryza sativa*. Safras agrícolas. Conab.

INTRODUÇÃO

O arroz (*Oryza sativa* L.) está presente em todos os continentes é básico na alimentação de 2,4 bilhões de pessoas, além de fornecer a maior parte da renda principal para milhões de propriedades rurais, com uma produção mundial de 746 milhões de toneladas em

¹ Discente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, gabriela952@hotmail.com

² Docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, ec.jprimo@gmail.com

³ Docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, marilaine@unifimes.edu.br.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



uma área de 165 milhões de hectares (ha) e uma produtividade média de 4.527 kg/ha (TRAVERSATEJERO; BORTOLOTTI-CANTARELLI, 2021).

É importante destacar que dentre as regiões produtoras de arroz, Mato Grosso do Sul participa com uma área de colheita de 15.342 ha, estimando-se uma produtividade de 98.608 toneladas e rendimento médio previsto de 6.427 kg/hectares. A produção projetada brasileira de arroz para 2026/27 é de 12,6 milhões de toneladas, e um consumo de 11,5 milhões de toneladas (BELARMINO et al., 2018).

A produção de arroz no Brasil é por sua maior parte consumido na forma de grãos inteiros. (VIEIRA; RABELO, 2006). Sendo usado em extensas culinárias adaptadas a preferências alimentares e outra forma de utilização como uma bebida alcoólica característica dos povos do Extremo Oriente: o saquê, produzido da fermentação do arroz cozido, por fungos específicos e acréscimo de leveduras. (MCGEE, 2014).

O arroz é constituído principalmente por carboidratos e possui proteínas, lipídios, vitaminas e minerais. A proporção dos nutrientes no grão é influenciada pela variação genotípica, condições do clima, fertilizantes, qualidade do solo, processamento/beneficiamento, armazenamento e cozimento (ZHOU et al, 2002 apud STORCK, 2004; KENNEDY; BURLINGAME; NGUYEN, 2002).

Tendo em vista tudo que foi explanado anteriormente sobre a cultura do arroz sequeiro, o objetivo deste trabalho é mostrar, em números, o progresso da cultura do arroz sequeiro no Brasil nos últimos anos tendo em vista a área plantada, produtividade e produção como as características estudadas.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foram utilizadas informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) (Conab, 2022) para a cultura do arroz sequeiro no Brasil. Estes dados apresentam uma série histórica das safras de 2015/16 a 2021/22, correspondendo a sete anos. Foram analisadas a área plantada (em mil hectares), produtividade (kg/ha) e produção (em mil tonelada). Os resultados estão apresentados na forma de tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Na Tabela 1 é apresentado o comparativo da área plantada de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em mil hectares e em porcentagem, das safras 2015/16 e 2021/22. No país houve um incremento de 52% na área plantada de arroz sequeiro, se destacando a região Nordeste com (390,8%), seguida pela região Centro-Oeste (155%), Norte (117,5%), Sul (0,2%) e Sudeste (0%). O aumento na área plantada de arroz sequeiro no país e por Região, em mil hectares, pode ser visualizado também no Gráfico 2.

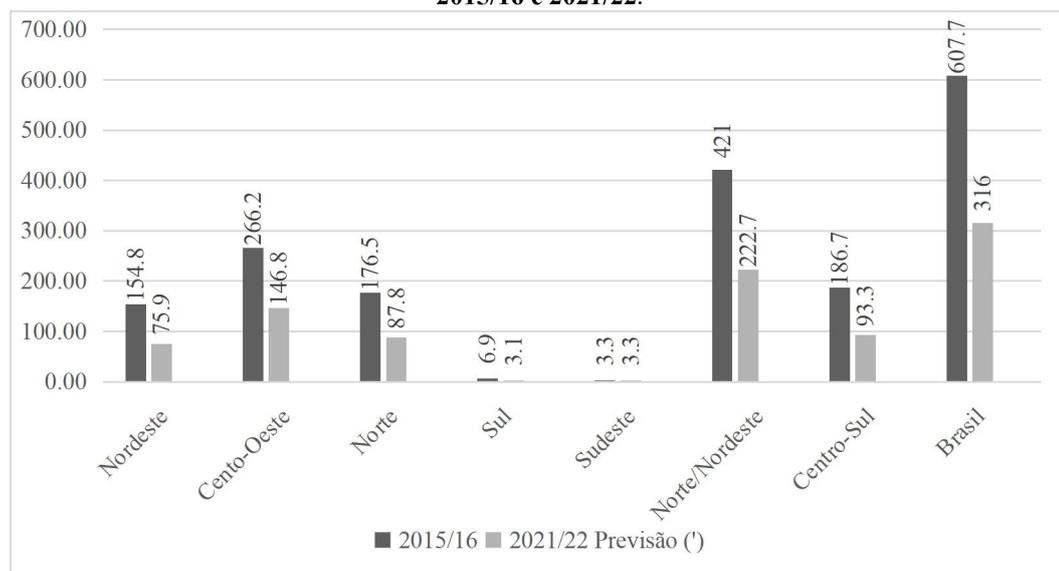
Tabela 1: Comparativo da área plantada de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em mil hectares. Safras 2015/16 e 2021/22.

REGIÃO/UF	Área plantada (em mil hectares)			
	Safrá		Comparativo	
	2015/16	2021/22 Previsão ⁽¹⁾	Em mil hectares	%
NORDESTE	154,8	75,9	167,9	390,8
CENTRO-OESTE	266,2	146,8	88,7	155,0
NORTE	176,5	87,8	78,9	117,5
SUL	6,9	3,1	4,7	0,2
SUDESTE	3,3	3,3	0	0
NORTE/NORDESTE	421,0	222,7	198,3	937,6
CENTRO-SUL	186,7	93,3	93,4	174,2
BRASIL	607,7	316,0	291,7	1.920,3

Legenda: (1) Estimativa em agosto/2022.

Fonte: Conab, 2022

Figura 1: Comparativo da área plantada de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em mil hectares. Safras 2015/16 e 2021/22.



Legenda: (1) Estimativa em agosto/2022.

Fonte: Conab, 2022



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Na Tabela 2 é apresentado o comparativo da produtividade de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em kg/ha e em porcentagem, das safras 2015/16 e 2021/22. No país houve um incremento de 122% na produtividade. Entre as Regiões do Brasil se destaca a região Nordeste (150,9%), seguida pela região Centro-Oeste (118,7%), Norte (113,6%), Sudeste (106,1%) e Sul (88,1%). No Gráfico 2 também pode ser visualizado o comparativo na produtividade em kg/ha de arroz sequeiro no país e por região.

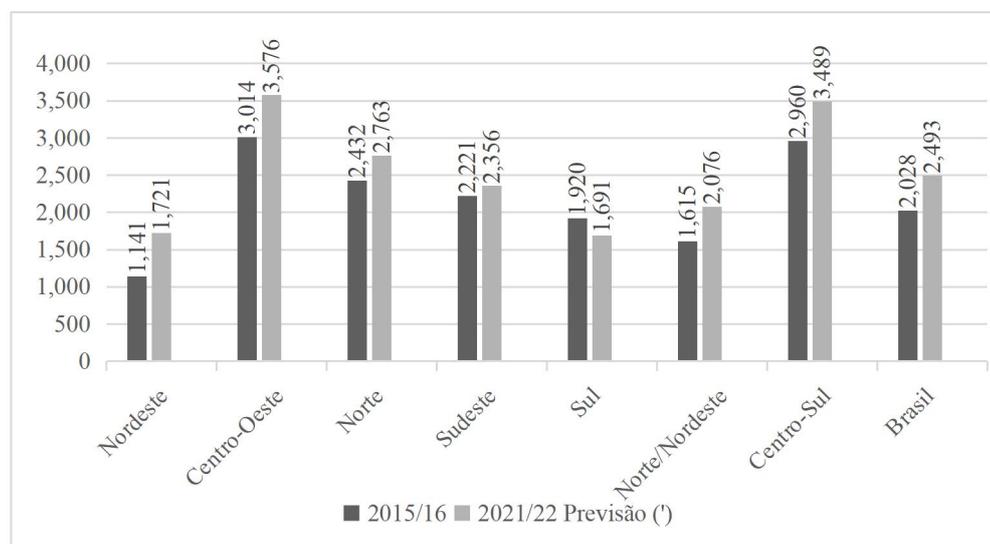
Tabela 2: Comparativo da produtividade de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em kg/ha. Safras 2015/16 e 2021/22.

REGIÃO/UF	Produtividade (em kg/ha)			
	Safrá		Comparativo	
	2015/16	2021/22 Previsão ⁽¹⁾	Em kg/ha	%
NORDESTE	1.141	1.721	580	150,9
CENTRO-OESTE	3.014	3.576	562	118,7
NORTE	2.432	2.763	331	113,6
SUDESTE	2.221	2.356	135	106,1
SUL	1.920	1.691	229	88,1
NORTE/NORDESTE	1.615	2.076	461	128,5
CENTRO-SUL	2.960	3.489	529	117,9
BRASIL	2.028	2.493	465	122,9

Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em agosto/2022.

Fonte: Conab, 2022

Figura 2: Comparativo da produtividade de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em kg/ha. Safras 2015/16 e 2021/22.



Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em agosto/2022.

Fonte: Conab, 2022



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Já o comparativo da produção de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em mil toneladas e em porcentagem, das safras 2015/16 e 2021/22 é apresentado na Tabela 3. No país houve um incremento de 156,4% na produção. Entre as Regiões do país se destaca a região Centro-Oeste (319,3%), seguida pela região Nordeste (255,8%), Norte (213,4%), Sul (13,2%) e Sudeste (7,9%). O Gráfico 3 traz o comparativo da produção em mil toneladas de arroz sequeiro no país e por região.

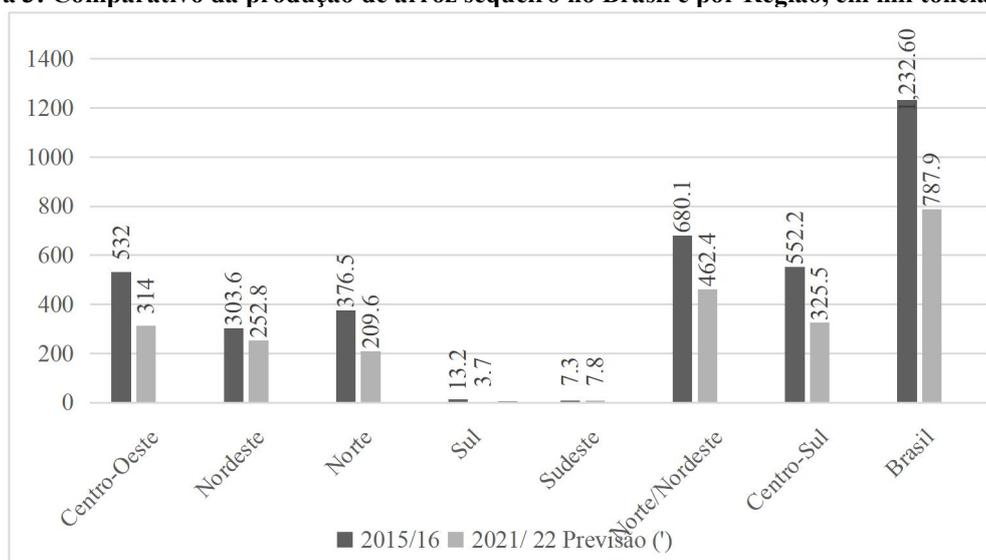
Tabela 3: Comparativo da produção de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em mil toneladas. Safras 2015/16 e 2021/22.

REGIÃO/UF	Produção (em mil toneladas)			
	Safrá		Comparativo	
	2015/16	2021/22 Previsão ⁽¹⁾	Em mil toneladas	%
CENTRO-OESTE	532,0	314,0	218	319,3
NORDESTE	303,6	252,8	50,8	255,8
NORTE	376,5	209,6	166,9	213,4
SUL	13,2	3,7	9,5	13,2
SUDESTE	7,3	7,8	0,5	7,9
NORTE/NORDESTE	680,1	462,4	217,7	684,7
CENTRO-SUL	552,5	325,5	227,7	325,5
BRASIL	1.232,6	787,9	444,7	1.240,5

Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em agosto/2022.

Fonte: Conab, 2022

Figura 3: Comparativo da produção de arroz sequeiro no Brasil e por Região, em mil toneladas. Safras



Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em agosto/2022.

Fonte: Conab, 2022



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Este cereal foi introduzido no Brasil pela frota de Pedro Álvares Cabral, porém o seu cultivo em território nacional só foi relatado após 1530, na capitania de São Vicente. Espalhou-se mais tarde por outras regiões do litoral, sempre em pequenas lavouras de subsistência, principalmente na região Nordeste (PEREIRA, 2002).

No Rio Grande do Sul, segundo Almeida Pereira (2002), há notícias de que o arroz sequeiro, isto é, o arroz cultivado em áreas naturalmente alagadas pelas chuvas e de solos que retêm umidade, foi cultivado pelos imigrantes alemães nas colônias, logo após sua chegada, em 1824.

De acordo com o levantamento do Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA, na safra 2010/2011, o Estado Gaúcho, com um número em torno de 9 mil produtores, colheu aproximadamente 9 milhões de toneladas de arroz, em uma área plantada de cerca de um 1,17 milhão de hectares, que representam 66,0% e 41,0%, respectivamente, do total nacional.

As lavouras de arroz possuem grande importância econômica para o país. No ano de 2000, a produção totalizou o valor de R\$ 3,34 bilhões, representando 6,7% do valor bruto da produção agrícola nacional (R\$49,75 bilhões). Somente milho, soja, cana de açúcar e café possuem valor bruto maior que arroz. (Quincozes, 2016)

O arroz faz parte do mercado global de grãos secos, que cresce a uma taxa robusta, devido à crescente conscientização sobre seus benefícios para a saúde. (EMBRAPA, 2013; USDA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos sete anos da cultura do arroz sequeiro no Brasil, a área plantada passou por um incremento de 947,7 mil hectares (52%), a produtividade teve um acréscimo de 3.299 kg/ha (122%) e a produção um aumento de 1.335,8 mil toneladas (156,4%).

REFERÊNCIAS





VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Séries históricas das safras: arroz sequeiro**. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras/itemlist/category/900-arroz>. Acesso em: 27 de agosto de 2022.

https://biblioteca.conab.gov.br/phl82/pdf/2015_Cultura_do_arroz.pdf. Disponível em: https://www.conab.gov.br/outras-publicacoes/item/download/2523_efd93e81ea2d9ae8f0302a6d4f9cefc6. Acesso em: 27 de agosto de 2022.

ZHOU et al, 2002 apud STORCK, 2004; KENNEDY; BURLINGAME; NGUYEN, 2002. Companhia Nacional de Abastecimento. **A Cultura do Arroz**. Brasília, Conab, 2015. Disponível em: https://www.conab.gov.br/outras-publicacoes/item/download/2523_efd93e81ea2d9ae8f0302a6d4f9cefc6 Acesso em: 27 de agosto de 2022.

VIEIRA; RABELO, 2006. Companhia Nacional de Abastecimento. **A Cultura do Arroz**. Brasília, Conab, 2015. Disponível em: https://www.conab.gov.br/outras-publicacoes/item/download/2523_efd93e81ea2d9ae8f0302a6d4f9cefc6 Acesso em: 27 de agosto de 2022.

MCGEE, 2014. Companhia Nacional de Abastecimento. **A Cultura do Arroz**. Brasília, Conab, 2015. Disponível em: https://www.conab.gov.br/outras-publicacoes/item/download/2523_efd93e81ea2d9ae8f0302a6d4f9cefc6 Acesso em: 27 de agosto de 2022.

Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA. Porto Alegre, 1980 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/download/8649051/15600/27035> Acesso em: 27 de agosto de 2022

Quincozes, 2016. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, n. 1. Maio, 2016. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/> Acesso em: 27 de agosto de 2022.

EMBRAPA, 2013; USDA, 2020. EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Árvore do conhecimento – arroz**, 2008. USDA – United States Department of Agriculture. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/43177238/embrapa-disponibiliza-atualizacao-da-arvore-do-conhecimento-do-arroz> Acesso em: 27 de agosto de 2022.

TRAVERSATEJERO; BORTOLOTTI-CANTARELLI, 2021. Produção orizícola no município de São Gabriel, RS (Brasil). *Journal of The Selva Andina Biosphere*. Bolívia, p. 67-68. 04 jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/download/14231/9625/>. Acesso em: 27 de agosto de 2022.

BELARMINO et al., 2018 **Aspectos Da Economia do Arroz Irrigado no Bioma Pampa**. In: CONGRESSO SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 56., 2018, Campinas. Artigo. Campinas: Sober, 2018. v. 1, p. 1-15.



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/181647/1/Belarmino-9331.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2022.

ZHOU et al, 2002 apud STORCK, 2004; KENNEDY; BURLINGAME; NGUYEN, 2002
Nutrient impact assessment of rice in major rice-consuming countries. International Rice
Commission Newsletter. v.51, p.33-42, 2002.
Acesso em: 27 de agosto de 2022.

